

# MODELO DE TRIAGEM: AVALIAÇÃO, ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA PACIENTES PÓS-AVC EM LISTA DE ESPERA POR ATENDIMENTO

**XXXI Encontro de Extensão**

Claudia Cristina Viana, Lidiane Andréa Oliveira Lima, Renata Viana Brígido de Moura Jucá, Francisco Douglas da Silva Freires Barros, Vitória Agnes Teixeira Etelvino, Ramon Tavora Viana

**Introdução:** A assistência em saúde aos indivíduos sobreviventes do acidente vascular cerebral (AVC) tem se tornado um desafio para o sistema de saúde pública brasileiro nos últimos anos. Muitas pessoas que tiveram AVC cursam com deficiências em importantes funções, como equilíbrio e marcha, e embora haja uma regressão do comprometimento motor nas primeiras semanas, muitos indivíduos persistem com sequelas crônicas que repercutem negativamente em outros aspectos da funcionalidade. Além das campanhas governamentais para o controle dos fatores de risco da doença, a intervenção e o acompanhamento desses indivíduos são eficazes para a reabilitação e a longo prazo, para a sua reinserção na sociedade. Nesse sentido, é necessário construir uma estratégia que possa orientar e acompanhar estes indivíduos no retorno às suas atividades, na participação e consequentemente na sua funcionalidade. Acredita-se que indivíduos com sequelas pós AVC que aguardam atendimento fisioterapêutico possam ser beneficiados por um modelo de triagem com avaliação, orientação e encaminhamento. **Objetivo:** Desenvolver soluções para superar a demanda reprimida de pacientes pós-AVC em espera por atendimento. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo metodológico de desenvolvimento de protocolo de intervenção em pacientes pós-AVC. **Resultados:** Baseado no que se utiliza usualmente, junto as principais diretrizes e achados na literatura, o modelo utiliza escalas e instrumentos específicos, orientações para controle de fatores de risco e complicações secundárias e a prescrição de exercícios domiciliares através do modelo para Descrição e Replicação de Intervenções - TIDIER. **Conclusão:** A descrição do modelo pode beneficiar não somente os indivíduos a espera de atendimento especializado, mas também guiar profissionais fisioterapeutas e serviços de saúde a guiar seu atendimento com esse público.

**Palavras-chave:** Acidente vascular cerebral. Triagem. Fisioterapia.